

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

MIKAELL BARBOSA DE LIMA

EFEITOS DOS JOGOS TRADICIONAIS NO TREINAMENTO DOS FUNDAMENTOS
TÉCNICO-TÁTICOS DO FUTSAL

JOÃO PESSOA

2024

MIKAELL BARBOSA DE LIMA

**EFEITOS DOS JOGOS TRADICIONAIS NO TREINAMENTO DOS FUNDAMENTOS
TÉCNICO-TÁTICOS DO FUTSAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba.

Orientadora: Profa. Dra. Elizara Carolina Marin

JOÃO PESSOA

2024

Catálogo na publicação Seção de

L732e Lima, Mikael Barbosa de.

Efeitos dos jogos tradicionais no treinamento dos fundamentos técnico-táticos do Futsal / Mikael Barbosa de Lima. - João Pessoa, 2024.
46 f.

Orientadora : Elizara Carolina Marín. TCC
(Graduação) - UFPB/CCS.

1. Jogos Tradicionais. 2. Treinamento. 3. Futsal. I. Marín, Elizara Carolina. II. Título.

UFPB/CCS

CDU 796.11

Catálogo e Classificação

**EFEITOS DOS JOGOS TRADICIONAIS NO TREINAMENTO DOS FUNDAMENTOS
TÉCNICOS DO FUTSAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba.

Monografia aprovada em: 03/05/2024

Banca examinadora



Profa. Dra. Elizara Carolina Marín
(UFPB)
Orientadora

Documento assinado digitalmente



WANESSA KELLY VIEIRA DE VASCONCELOS
Data: 13/05/2024 14:12:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Msa. Wanessa Kely Vieira
de Vasconcelos (UFPB)



Prof. Ms. José Everaldo dos Santos
Neto (UFPB)

RESUMO

Esta pesquisa de natureza qualitativa, com tipologia pesquisa participante, objetivou compreender os efeitos da utilização dos jogos tradicionais associados ao método situacional no treinamento dos fundamentos técnicos e táticos do futsal. A amostra foi composta por 23 atletas universitários do time de futsal da Associação Atlética Acadêmica de Educação Física (denominada de Furiosa). Utilizou como instrumentos para coleta de dados dois questionários semi- estruturado, protocolo de observação e de videofilmagens. Identificamos que os jogos tradicionais no treinamento do futsal promoveram aos atletas socialização no treino e fora dele, desenvolvimento de capacidades físicas como agilidade e coordenação, rápida tomada de decisão, tranquilidade e visão de contexto para reagir no jogo, adequação da relação do corpo com a bola, maior domínio dos fundamentos de passe e finalização, melhor posicionamento defensivo, e, fundamentalmente, maior comunicação e efusão nos treinos, antes silenciosos, passaram a ser mais vibrantes.

Palavras-chave: jogos tradicionais; treinamento; futsal

ABSTRACT

This qualitative research, with a participatory research typology, aimed to understand the effects of using traditional games associated with the situational method in training the technical and tactical fundamentals of futsal. The sample was made up of 23 university athletes from the futsal team of the Physical Education Academic Athletic Association (called Furiosa). It used semi-structured questionnaire data collection instruments, observation protocol and video footage. We identified that traditional games in futsal training promoted socialization for athletes during training and outside of it, development of physical capabilities such as agility and coordination, quick decision making, tranquility and a vision of the context to react in the game, adequacy of the body's relationship with the ball and the emergence of feints, greater mastery of the fundamentals of passing and finishing, better defensive positioning, and, fundamentally, greater communication and effusion in training sessions, which were previously silent, became more vibrant.

Keywords: traditional games; training; futsal.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	14
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	23
APÊNDICES	27
ANEXOS	42

1 INTRODUÇÃO

A história do futsal, também conhecido como futebol de salão, remonta ao século XX. Segundo Junior (2006), a primeira versão histórica credita ao professor de Educação Física da Associação Cristã de Moços (ACM) Juan Carlos Ceriani Gravier do Uruguai. No Brasil, há registro de sua prática em 1940, também pela ACM, em São Paulo. As regras iniciais, semelhantes às do futebol de campo, foram adaptadas para a quadra menor e para o ambiente fechado. Trata-se de um esporte que é praticado em uma quadra retangular com dimensões que geralmente variam de 25 a 42 metros de comprimento e de 16 a 25 metros de largura e as equipes são compostas por cinco jogadores, incluindo o goleiro.

O futsal é um dos esportes coletivos mais praticados no Brasil, isso se deve muito à sua prática na escola, devido ao espaço reduzido para prática da Educação Física e ao número de alunos que preferem o futsal (Gomes e Machado, 1999), bem como nas escolinhas fora do horário escolar, diversos professores e treinadores desenvolvem habilidades por intermédio de variações de jogos e brincadeiras que facilitam o ensino e aprendizagem do futsal.

No cenário mundial e nacional os métodos mais utilizados para o ensino e treinamento do futsal são: (a) o Método Parcial ou Analítico, ensinadas através dos exercícios analíticos e numa visão tecnicista do esporte; (b) Método Global, onde estão as abordagens com concepção construtivista, ensinadas através do método global destacando-se as abordagens do jogo recreativo; Os dois métodos tem por finalidade a centralização do processo de ensino-aprendizagem no treinador/professor, focando apenas e unicamente no aprendizado técnico. Na década de 90, Greco (1998) propõe o método situacional fundamentado em princípios da Psicologia, os quais tem recebido significativa adesão no cenário dos esportes coletivos.

Essa proposta concentra-se principalmente no aprimoramento das habilidades e capacidades dos jogadores no que diz respeito à compreensão tática do jogo e aos aspectos relacionados à tomada de decisões. É relevante ressaltar que este método vai além da abordagem de condicionar os jogadores apenas ao desgaste no processo de ensino restrito à técnica, abrangendo conhecimentos técnico-táticos que incorporam os elementos da lógica do jogo, explica Giacomini (2007). A possibilidade de aprimorar a

capacidade de tomada de decisão em relação às opções estratégicas durante situações de jogo é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem-treinamento em esportes coletivos (Zanatta; Sousa; Nascimento, 2010).

Conhecido também como cognitivo situacional, este método é uma abordagem não convencional que se baseia em situações semiestruturadas retiradas do próprio contexto do jogo, abrangendo comportamentos individuais e coletivos (Greco, 1998; Greco; Chagas, 1992). Essencialmente, concentra-se no aprimoramento da competência para resolver os problemas motores específicos do esporte, por meio do desenvolvimento das habilidades coordenativas e técnico-motoras (Greco, 1998).

O propósito deste método reside na capacitação do jogador para desenvolver uma mente estratégica (Matta, Greco, 1996), ou seja, um jogador que reflete e analisa a situação de jogo antes de executar qualquer movimento técnico (Greco, 1998). Dentro desse contexto, os jogadores podem empregar de maneira astuta suas capacidades e habilidades técnicas para resolver diversas situações no jogo (Greco, 1998).

O jogo no ensino do futsal é um procedimento que visa tornar o aprendizado mais envolvente, motivador e divertido para os jogadores. Essa atração pelo jogo procede da perspectiva dos diversos movimentos corporais, habilidades motoras, tarefas técnico-táticas e melhoria no rendimento cognitivo e motor, como explica Gomes-da-Silva (2005; 2006; 2012b) para a experiência existencial do jogar, para a qual o jogador é convocado a agir e interagir, ver-se formado e transformado, na medida em que forma e transforma a situação.

Vale lembrar que o jogo é parte da vida, é um elemento da cultura, já escreveu Huizinga (2001) em sua obra *Homo Ludens*, em 1938. A tradição de jogar é antiquíssima, escrevem Marin; Gomes-da-Silva (2016), “atravessa o tempo, cruza fronteiras, alcança classes sociais, seduz todas as idades”. Nessa mesma óptica escrevem Marin; Stein:

Especificamente os jogos tradicionais, testemunham uma ancestralidade, por sua transmissão entre gerações, não sem tradução. Pois, “quando se ‘transmite’ algo, a apropriação de quem recebe não é passiva, pois existe sempre a reinterpretação a partir das condições materiais e relações sociais existentes. Embora algumas características se modifiquem, há também a conservação de seus principais elementos, i.e., há sempre uma síntese. Em cultura, toda manutenção implica atualização. Entendemos esse processo como apropriação e produção da Tradição” (2015, p.997).

Autores como Scaglia (2003) e Souza (2002) também vêm desenvolvendo estudos com o ensino e treinamento do futebol com inserção de jogos de rua, adaptando-os em um contexto de aprendizagem, denominado de Pedagogia da Rua. Essa abordagem reconhece a diversidade cultural do Brasil e utiliza os jogos populares como meios para uma melhor aplicação metodológica. Através de jogos e brincadeiras, os jogadores podem aprender conceitos técnicos e táticos de forma mais indireta e natural.

Inspirado na proposta do método situacional para o ensino do futsal e do jogo tradicional como uma matriz cultural que todos experimentam nesta pesquisa colocou-se como questão problema: quais são os efeitos do uso de jogos tradicionais no treinamento do futsal? Como objetivo geral buscou: Analisar os efeitos dos jogos tradicionais no treinamento situacional dos aspectos técnico-táticos do futsal na equipe da Associação Atlética Acadêmica de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba, a Furiosa. E, como objetivos específicos: a) compreender os efeitos do treinamento com o jogo tradicional conjugado ao método situacional sobre o desempenho em quadra da equipe; b) Descrever de que modo os jogos tradicionais influenciaram no que tange a comunicação e socialização da equipe; c) Interpretar as ações prévias ou tomadas de decisões oriundas dos treinamentos; Explicar quais capacidades físicas foram visivelmente lapidadas..

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O uso de jogos no ensino-aprendizagem do futsal

Numerosos jogos de bola fizeram parte do patrimônio cultural de cada civilização e constituem a fonte dos nossos desportos coletivos, onde as primeiras codificações se situam no início do século XIX. Para Bayer (1994):

Os Árabes jogavam Koura, as tribos da América do Norte praticavam o Skinny e os Abexins dedicavam-se ao jogo de malha, antepassado do Crosse da Idade Média e do hóquei moderno (...). Quanto à sociedade pré-colombiana dos Incas (século VII A.C.) propunha um jogo, o Pok ta pok, onde as semelhanças com o basquetebol se mostram flagrantes (...). Alguns jogos populares conhecidos, o Faustball (pai do Voleibol) e a Hazena checa (uma das origens do handebol), deixaram todos os traços da sua passagem na história das diferentes sociedades, para serem reencontrados, na sequência de modificações e de retoques parciais, sob novas formas que apresentam os nossos principais desportos colectivos: o Futsal, o Râguebi, com as suas derivações, o jogo de 13 e de 7, o Basquetebol e o seu primo germânico o Korfbal holandês, o Voleibol, o Handebol, o Hóquei e o Pólo aquático, que utiliza o meio líquido (p. 31 - 32).

Acredita-se que tanto os esportes quanto as brincadeiras podem ser consideradas manifestações de um fenômeno maior denominado jogo. Todo esporte já foi um dia uma brincadeira, ambos são produtos culturais, produzido por alguém ou uma comunidade e atraiu interesse de vários povos em jogá-lo. Na mesma intencionalidade o jogo é uma categoria maior, uma metáfora da vida, uma simulação lúdica da realidade, que se manifesta, se concretiza, quando as pessoas praticam esportes, quando lutam, quando fazem ginástica, ou quando as crianças brincam (Freire, Scaglia, 2003).

A utilização de jogos diversos no futsal pode oferecer ao processo de ensino-aprendizagem benefícios significativos tanto para os jogadores, como para a equipe, tornando o processo mais divertido, além de melhorar as habilidades técnicas, táticas e psicológicas dos jogadores. A aprendizagem por meio da prática prazerosa é uma maneira eficaz de promover um desenvolvimento completo numa modalidade esportiva.

Esses jogos são naturalmente intensos e envolvem atividade física constante, contribuindo para o condicionamento físico e resistência dos jogadores, reduzindo a pressão associada ao treinamento rigoroso, permitindo assim explorar o esporte sem sentir uma pressão excessiva para ter um desempenho perfeito. Podem ser projetados para focar em aspectos específicos do jogo, como dribles, passes, movimentação e finalizações. Possibilita os jogadores aprimorarem suas habilidades. Concomitantemente sua autoconfiança aumenta e pode influenciar positivamente seu desempenho geral.

2.2 O Jogo Tradicional

Nesse sentido, a combinação de jogos tradicionais e jogos situacionais podem ser um caminho viável, já que podem auxiliar no processo de transmissão-recepção dos conteúdos esportivos, facilitando a construção e apropriação do conhecimento esportivo e despertando o interesse dos atletas, que terão participação mais ativa no processo ensino-aprendizagem (Costa; Gonzaga; Miranda, 2016), cabendo ao professor/treinador o papel de mediador.

Os jogos permitem o desenvolvimento de competências no âmbito da comunicação, das relações interpessoais, da liderança e do trabalho em equipe, utilizando a relação entre cooperação e competição em um contexto formativo. O jogo e o treino oferecem

estímulos propícios que favorecem o desenvolvimento espontâneo e criativo dos alunos/atletas e permite ao professor/treinador ampliar seu conhecimento de técnicas ativas de ensino, desenvolver capacidades pessoais e profissionais para estimular nos alunos a capacidade de comunicação e expressão, mostrando-lhes uma nova maneira prazerosa e participativa de relacionar-se com os fundamentos básicos de qualquer esporte, levando a uma maior apropriação dos conhecimentos envolvidos.

2.3 Os Fundamentos Técnicos e táticos do Futsal

O futsal é um esporte de alta velocidade e habilidade que envolve vários fundamentos importantes. A compreensão e o domínio desses fundamentos são cruciais para os jogadores e equipes alcançarem o êxito. A seguir, apresento os principais fundamentos do futsal e sua importância, ancorados em Paganella (2013):

- a) **Condução:** Ato de deslocar-se pelos espaços possíveis do jogo, tendo consigo a bola. As técnicas de condução de bola são: de posicionar o corpo com movimentos fáceis para a condução desejada; manter a bola numa distância que facilite sua condução; utilização de tipo de toque adequado à situação; a postura adequada à movimentação, com o centro de gravidade um pouco mais baixo, quando necessário um melhor domínio e mais alto, na condução em alta velocidade.
- b) **Passe:** caracteriza-se pelo ato de impulsionar a bola para um companheiro. O passe possui algumas técnicas específicas como: o posicionamento do corpo de maneira favorável à sua execução; pé de apoio ao redor da bola; projeção da perna que será utilizada em direção à bola; no toque propriamente dito o braço ajuda na coordenação e no equilíbrio.
- c) **Chute:** O chute é o ato de golpear a bola, desviando ou dando trajetória à mesma, estando ela parada ou em movimento, possui algumas técnicas específicas semelhantes à técnica do passe, só que as ações do chute objetivam finalizar uma ação para o gol ou impedir o prosseguimento das ações do adversário.
- d) **Drible ou finta:** Ato que o jogador, estando ou não em posse da bola, tenta enganar o adversário. A origem inglesa do drible (dribbling) é definida como a progressão com a bola, mas no futsal, é entendido como a forma de ludibriar o adversário. O termo correto para essa ação seria finta ou desvencilhada. A Técnica do drible ou finta pode variar, a exemplo de: Posicionando o corpo de maneira favorável ao

drible desejado; manter a bola próxima ao corpo e o centro de gravidade baixo, permitindo assim um melhor domínio sobre a mesma; utilizar o tipo de toque e movimentação adequados ao drible desejado, de acordo com a situação e na execução do drible, a atenção é dirigida para a movimentação do adversário para o espaço e para a bola.

e) Recepção: O domínio de bola é entendido também como recepção, porém, deve-se considerar que o domínio ou controle da bola expressam um nível de referencia quanto ao desenvolvimento das capacidades coordenativas de condução e adaptação do movimento. As Técnicas da recepção são o posicionamento do corpo de maneira favorável a recepção e amortecimento da bola na tentativa inicial de diminuir a sua velocidade e manter a bola próxima ao corpo, favorecendo o domínio.

f) Cabeceio: Impulsionar a bola utilizando a cabeça, um gesto técnico bastante utilizado durante o jogo, podendo ser aplicado, em ações ofensivas ou defensivas. O cabeceio pode servir como alternativa para a realização de outros fundamentos como também de passe, chute, recepção, podendo ser realizado de ambas as formas como parado ou em movimento, no chão ou em suspensão. A testa é a região que se usa para realizar o contato com a bola, com duas posições básicas do tronco em relação à bola, no momento da execução do gesto técnico: lateral ou frontal.

No que tange à tática, segundo Lins e Sousa (2019, p. 27), a estratégia implica na "aplicação apropriada e lógica das técnicas, ou seja, princípios individuais de ataque e defesa, empregados em uma situação de jogo".

2.4 A Associação Atlética Acadêmica de Educação Física (Furiosa)

As Associações Acadêmicas Atléticas (AAA) universitárias são entidades independentes, que têm como objetivos centrais promover e coordenar práticas esportivas no âmbito universitário (Aguiar; Santos, 2019). Com o passar do tempo, assumiu outras funções, tais como organizar a recepção de calouros, realizar festas, dentre outros eventos. Mas, fundamentalmente, as AAA dedicam-se a: a) estimular a prática de diversas modalidades esportivas, individuais e coletivas; b) formar equipes de alunos; c) exercer a função gestora das equipes; d) organizar eventos esportivos; e) participar de competições e dos jogos universitários. Segundo Fagundes, Prado e Félix (2022), em 2019 cerca de 80 mil universitários brasileiros disputaram as fases estaduais e regionais dos jogos universitários, sendo que a etapa final da competição

contou com mais de três mil estudantes. Muito embora, as AAA não tenham recebido apoio financeiro das universidades.

A Furiosa é uma das AAA do país, surgiu após a pandemia, no dia 3 de maio de 2022, com o objetivo de representar os cursos de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba. Para organização foi necessário à formação de uma diretoria, com cargos específicos para manter a organização de todas as atividades. Em geral, a equipe é formada por: presidente; vice-presidente; secretário; tesoureiro; diretor de marketing; diretor de eventos. Vale lembrar, que essa composição é livre e democrática, por isso, podem ser nomeados alguns conselheiros ou criar outros cargos para garantir o bom desempenho da equipe.

Os alunos graduandos dos cursos de Educação Física (licenciatura e bacharelado) que já possuíam vivências com os esportes foram nomeados para composição técnica esportiva e começaram a construção de treinamentos para as futuras competições. Os treinos ocorrem semanalmente durante o período letivo. Compõe o quadro de modalidades: o futsal, o vôlei e o basquete. Algumas modalidades foram integradas recentemente como natação, atletismo, jogos de mesa (dominó e xadrez).

A Furiosa solicita para os alunos que desejam fazer parte da associação uma contribuição de 25 reais. Desse modo os associados têm por direito praticar, treinar e competir nas modalidades escolhidas. Essa contribuição determinada pela organização tem por finalidade a compra de materiais esportivos para qualificar os treinos, visto que, a UFPB e o Departamento de Educação Física, contribui somente com a cedência do ginásio de esportes para os treinos e campeonatos internos.

Atualmente, a Furiosa conta com 49 associados. No ano anterior (2023) somavam-se 98 jogadores. Esse número é flutuante uma vez que depende da rotina acadêmica de cada aluno, além das possibilidades socioeconômicas para associar-se e manter-se associado. Nesse semestre, 55% são alunos do primeiro semestre. Do total, 54% são discentes do curso de bacharelado e 46% da licenciatura, denotando, equidade na participação de ambos os cursos. A maior parte dos associados treina mais de um esporte: o Voleibol assume o de maior adesão dos associados (desde a fundação da Furiosa), seguido pelo futsal e pelo basquete (tem crescido bastante).

No que diz respeito às competições que a Furiosa participa anualmente aqui se pode destacar: JUPS Atlética, JUBS Atlética, Jogos Universitários da Saúde e a Liga das

Atléticas. A maior motivação da Atlético Furiosa é promover a integração dos alunos de ambos os cursos de EF e um ambiente universitário mais conectado na medida em que une outros cursos por meio das competições.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Caracterização da pesquisa e tipologia

O presente estudo é caracterizado como uma pesquisa de natureza qualitativa, com tipologia de pesquisa participante. Utilizamos como instrumento de coleta de dados questionários, fichas de observações e vídeos. E, como caminho de tratamento dos dados, utilizamos de análise de conteúdo.

Com base em Godoy (1995) a pesquisa qualitativa:

Parte de questões ou focos de interesses amplos, que vão se definindo à medida que o estudo se desenvolve. Envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo (p.58).

No que tange a tipologia, utilizamos a pesquisa participante a fim de operar na realidade concreta de um grupo social específico, no nosso caso, os integrantes do time de futsal da Associação Atlético da Educação Física da UFPB. Constitui-se numa abordagem que viabiliza envolver jogadores e treinadores no processo de investigação para fins de compreensão e qualificação das práticas de treinamento dos aspectos básicos do futsal.

3.2 Universo e Sujeitos da Pesquisa

Compôs o universo da pesquisa, 23 atletas do time masculino de futsal que fazem parte do elenco competitivo da equipe da Furiosa e que, na totalidade, disponibilizaram-se em se envolver voluntariamente. A escolha dos indivíduos foi intencional e não probabilística.

Os critérios de inclusão foram: ser voluntário no estudo; possuir atividade regular de no mínimo 1h de treino semanal na equipe investigada; frequência mínima e pontualidade nos treinos de 50%; ter no mínimo três meses seguidos de treinamento efetivo na equipe; ter assinado Termo de Comprometimento Livre e Esclarecido

(conforme APÊNDICE I). Os critérios de exclusão foram: Não ser voluntário na pesquisa; Não estar presente em 80% dos dias selecionados para coleta de dados; Nunca ter treinado pela equipe FURIOSA; Não está comparecendo pontualmente aos treinos; Não ter assinado o TCLE (APÊNDICE I).

3.3 Instrumentos para Coleta de Dados

A pesquisa de campo foi realizada por um período de dois meses de duração, com a aplicação de oito treinos de futsal, com duração de 1 hora, realizados no ginásio de esportes do Departamento de Educação Física da UFPB. Cada treino foi planejado com inclusão de um ou dois jogos tradicionais por sessão, associado às atividades situacionais de jogo desenvolvidos.

Como instrumento de coleta de dados, foram utilizados: a) questionário (conforme APÊNDICE II e III) b) protocolo de observação (APÊNDICE VI) e; c) videofilmações.

Adotamos o questionário semi-estruturado a fim de descrever e compreender as características e opiniões de uma amostra representativa, como observa Minayo (2001), no nosso caso, a totalidade dos atletas de futsal da Furiosa. Os questionários foram elaborados com perguntas fechadas e abertas, aplicados antes das 8 sessões de treinamento e ao final. Os questionários foram elaborados de acordo com as categorias de análise definidas *a priori*, e aplicados através do GOOGLE FORMS, sendo elas:

- a) Aspectos Socioeconômicos e Formativos – diz das condições econômicas dos atletas, tendo como variáveis: idade, sexo, identidade de gênero, cor de pele, data de nascimento, escolaridade, renda familiar, bairro residente e forma de locomoção até o espaço dos treinos, período do curso e tipologia de graduação, situação laboral/estudantil.
- b) Cotidiano dos atletas – diz da relação dos atletas com os treinos, por meio das variáveis: frequência nos treinos e nos jogos; correlação entre frequência de treino e presença nos jogos, distância entre moradia e local de treino, possuir meio de transporte auxiliar na presença, tempo de treino de futsal interno e externo à equipe pesquisada.
- c) Os jogos tradicionais na vida dos atletas – diz das experiências com os tradicionais no processo de socialização dos atletas, levando em consideração as variáveis: experiências prévias com jogos tradicionais; fase da vida e locais que os jogos

tradicionais estiveram mais presente.

- d) Aspectos Infraestruturais dos treinos de futsal – diz da infraestrutura que desempenha um papel significativo no desenvolvimento e na prática do futsal. Ela é essencial para criar as condições necessárias para qualificar o esporte nos diferentes níveis (do amador ao profissional), os atletas e a promoção de uma cultura esportiva. Teve como variáveis: Local do treino, quantidade e qualidade dos materiais esportivos, segurança do local, iluminação e ventilação, vestiários, bebedouros, tipologia da remuneração por treinos/jogos, formação técnica e escolar dos dirigentes da equipe.
- e) Os jogos tradicionais no treino do futsal – procura compreender as relações que os atletas estabeleceram no treinamento do futsal com a inclusão de jogos tradicionais. Compreende as variáveis: percepção pelos atletas da aplicabilidade dos jogos tradicionais no treino de futsal, sensações sobre habilidades desenvolvidas a partir destes jogos, o jogo como elemento de influência na socialização e união dos atletas e sua correlação com os resultados nas competições.

Os protocolos de observação foram planejados e aplicados semanalmente (vide APÊNDICE V). Adotamos também de videofilmagens como complemento às observações diretas, por permitir a abrangência do fenômeno, o distanciamento emotivo do investigador e para consulta sempre que necessário, conforme Sousa, Presado, Cardoso (2019). Como ferramenta tecnológica utilizamos de um celular iphone oito Plus.

3.4 Técnica de Análise

Os dados da pesquisa foram analisados e interpretados por meio de análise de conteúdo (AC), que, com base em Franco (2005) pode ser considerada como um “conjunto de técnicas de análises de comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens”, com inferência de conhecimentos, segue a autora, “relativos às condições de produção e de recepção das mensagens, inferência esta que recorre a indicadores”. Desse modo os questionários na pesquisa tem por finalidade agrupar informações sociais, culturais, pessoais e subjetivas dos sujeitos, as fichas de observação foram utilizadas com o objetivo de coletar os fenômenos que surgem durante os treinos, as inferências e recorrências dos

mesmos. Como arcabouço base para adição de possíveis aspectos não perceptíveis nos dias de treino foram utilizados de vídeofilmagens para reforço dos fenômenos.

3.5 Aspectos Éticos

Todos os pesquisados assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLA) e os procedimentos obedeceram à norma 466\2012 que diz respeito à condição de dignidade humana em relação a pesquisas com seres humanos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UFPB, número da aprovação: 6.677.598.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Perfil dos atletas da Furiosa

Os jogadores de futsal da Furiosa autodeclararam-se do sexo masculino, a maioria de cor de pele parda, situados entre 21 e 22 anos, estando à maioria (58%) cursando licenciatura entre o 4º e 5º período.

Em sua totalidade, declararam que a renda familiar compreende até dois salários mínimos, impelindo a que 51% estudemos e trabalhe. Identificamos que, 46% dos atletas moram em bairros próximos a universidade, o que facilita a frequência nos treinos. Entretanto, 25% apontaram que por serem do interior ou de bairros periféricos a distância é um fator preponderante para a presença, assim como, o meio de transporte próprio ou da família auxilia na presença.

Os dados evidenciam que o contato prévio da totalidade dos atletas com jogos tradicionais ocorreu no período da infância e da adolescência, em ruas, campinhos de várzea, escolas e locais abertos. Consideraram, antes do início das oito sessões de treinos, que a inserção de jogos tradicionais poderia promover um ambiente de descontração, de ludicidade e de situações similares ao jogo de futsal. Além disso, reforçam que o Ginásio de Esportes da UFPB necessita urgentemente passar por um processo de revitalização e limpeza para diminuir os riscos de lesões por acidente.

4.2 Análises dos treinos

4.2.1 Interrelação Tática-técnica

Os Jogos Tradicionais foram aplicados nos treinos visando promover um ambiente

repleto de circunstâncias adversativas e problemáticas. Nessa óptica partimos do pressuposto de que todos os movimentos técnicos são essencialmente influenciados pela estratégia, e que todas as estratégias não podem ser separadas das habilidades físicas, ultrapassando assim a visão estreitada considerar apenas fundamentos técnicos e/ou estratégias como movimentos isolados que não dependem de seus contextos de aplicação e decisões tomadas (Scaglia, Costa, Junior, Misuta, Machado, 2021).

Desse modo os oito treinos foram planejados com base na seleção dos fundamentos trabalhados: passe, domínio e finalização. Também inserimos treino híbrido, ou seja, com junção de todos.

Os treinos de passe, domínio e finalização foram escolhidos por sua importância nas partidas de futsal, por implicarem na manutenção da posse de bola, no controle e na criação do ritmo do jogo, na produção e finalização de jogadas e no resultado das partidas. Os jogos tradicionais foram selecionados e aplicados nos treinos objetivando trabalhar os fundamentos acima. Utilizamos: Para o passe: *Bobinho ou Gulu*¹, *jogo dos 10 passes*², *Bola ao Capitão*³, *Jogo dos 5 passes*⁴; Para o domínio: *Pega-pega futsal*⁵, *Jogo da Velha*⁶; Para a finalização: *O linha/mofinho*⁷, *o Artilheiro*⁸; *O Travinha*⁹ engloba todos.

¹ O bobinho é um jogo praticado em diversas culturas onde um grupo de jogadores se posicionam em forma de círculo, enquanto um ou mais jogadores ficam no centro, tentando recuperar a bola. Os jogadores no círculo passam a bola entre si, tentando manter a posse da bola e evitar que os jogadores no centro a recuperem.

² O jogo dos 10 passes é amplamente utilizado no futsal, o objetivo é completar 10 passes consecutivos sem que a equipe adversária intercepte a bola.

³ O jogo bola ao capitão funciona com cada equipe tentando passar a bola ao seu “capitão”, colocado no interior de um grande círculo com adversários ao redor tentando evitar que a outra equipe o faça. Sempre que o “capitão” recebe a bola da sua equipe marca um ponto.

⁴ O jogo dos 5 passes é uma variação do jogo dos 10 passes, porém com espaço reduzido e menos toques na bola, quem completar 5 passes consecutivos sem que a equipe adversária intercepte a bola, vence.

⁵ O pega-pega futsal possui a mesma funcionalidade do pega-pega tradicional, porém o objetivo do jogo conduzir a bola e evitar ser pego pelo jogador que está “com o toque”.

⁶ O jogo da velha é construído com bambôles ou cones e as equipes conduzindo a bola precisam formar a linha decoletes o mais rápido possível.

⁷ O linha é uma brincadeira de rua bastante conhecida, os jogadores de linha tocam sempre de primeira, o terceiro toque é o chute para o gol. Se o goleiro der rebote, os toques na linha são liberados, se o goleiro encaixa a bola, quem está na linha vai para o gol.

⁸ O artilheiro acontece em 2x2, 1 goleiro e o outro é jogador de linha. O goleiro, dentro da sua área, precisa lançar a bola até o campo do adversário, onde está seu companheiro. Este, por sua vez, sem invadir a área, deve chutar de

Dentre os efeitos gerados nos atletas sobre os fundamentos evidenciamos:

1) no jogo *bobinho*, melhor posicionamento de corpo para receber a bola, com mais agilidade no CTD (conhecimento tático declarativo) e na resolução de problemas,

que é compreendido como a capacidade do atleta de “conhecer o que”, ou seja, saber “o que fazer” em uma determinada situação de jogo de forma rápida e precisa, no futsal em específico é a decisão prévia antes da recepção da bola. (Giacomini, Soares, Santos, Matias, Greco, 2011);

2) no jogo dos 5 *passes* e de 10 *passes*, houve momentos de passes acelerados, gestual correto do passe chapa (passe onde o dedão do pé está apontado completamente para a lateral, gerando uma base reta e firme para a porção medial do pé), e movimentação rápida visando chegar ao número de passes estabelecidos sem o roubo de bola pelo adversário;

3) no jogo *bola ao capitão*, os atletas inicialmente precipitaram-se, por ser um jogo rápido e que demanda tranquilidade para escolher o melhor momento de tocar para o capitão, porém alguns atletas para vencer a marcação utilizaram-se de uma técnica chamada de passe enganado ou virada de pé, onde ele olha e posiciona o corpo frente a um companheiro de equipe, mas finta o pé e direciona a bola para outro da sua equipe em lado oposto, gerando o famoso quebra de linhas no futsal e confusão posicional aos defensores;

4) no *Jogo da Velha*, os atletas do time realizaram com eficácia o domínio com a sola do pé (que promove maior controle na direção da bola) em progressão, conduzindo e passando o pé por cima da bola (pisada) até os obstáculos, ao invés de bater na bola com a parte superior do pé (menos controle);

5) no *Pega-Pega futsal* alguns atletas utilizaram-se de um gesto corporal muito conhecido no futsal denominado de “gato”, isto é, uma finta onde o atleta balança o corpo para um lado, mas rapidamente troca e vai para o outro ou retorna para o lugar que estava, visando vencer a marcação do oponente, novamente a repetição do domínio com a sola do pé.

Cabe considerar que o conhecimento tático declarativo e o tático processual interagem fortemente no fundamento domínio, é o momento de analisar o problema e escolher a melhor forma para solucioná-lo, pois a maneira como o atleta irá executar uma ação no jogo está relacionada com a forma que ele compreende o cenário específico, assim explanam Giacomini e Greco (2007, 2008).

Dentre os efeitos gerados nos atletas sobre o fundamento finalização, evidenciamos que os jogos *linha* e *artilheiro* foram escolhidos porque demandam rápida tomada de decisão. O atleta precisa pensar rápido qual tipo de finalização irá utilizar, deste modo o gesto esportivo (chute, passe, domínio no futsal,...), é determinado estritamente por

uma ação tática (Greco, 1995). No *linha* aconteceram mais erros de finalização, pois os goleiros ficaram mais próximos do movimento de finalização, induzindo os atletas a serem mais precisos, porém, visivelmente, a finalização de chapa foi predominante, visto que ela proporciona um direcionamento melhor da bola. Já no *artilheiro* ocorreram mais acertos e consequentemente mais gols, neste impera a

primeira, contra o goleiro adversário. Em seguida, se não houver gol a chance de ataque passa para outra equipe.

⁹ O *travinha* é um jogo comum em várias regiões do Brasil, geralmente praticados em ruas ou campos, formatados em duelos de 1x1, 2x2 ou 3x3. Os espaços são reduzidos e os gols são menores. Popularmente recebe esse nome porque as traves são de ferro ou PVC.

visão periférica (o corpo ajustado auxiliando o atleta a conseguir enxergar a bola enviada pelo goleiro do seu time e identificar também o posicionamento do goleiro adversário) que é um aspecto fundamental para o futsal.

O jogo *travinha* foi utilizado como treino híbrido, por possibilitar trabalhar os três fundamentos em destaque na pesquisa. Os jogadores foram convocados a jogarem o jogo tradicional descalços, com os pés no chão simulando a situação de rua. Observamos como efeitos: a) a influência positiva no domínio de bola aproximado, ou seja, os atletas deixavam a bola o mais próximo possível do pé, elemento primordial no futsal porque o espaço de jogo é menor mais rápido; b) estimulou a capacidade de destravar o 1x1, favorecendo a ocorrência de muitas situações de dribles, correção nos gestos de marcação e finalizações rápidas. Nesse jogo os atacantes encontram situações problemáticas pelo espaço de jogo reduzido, os dribles devem ser mais curtos e objetivos, assim como os passes e finalizações mais rápidos.

Todos esses aspectos acima supracitados renascem nas atividades e jogos situacionais de ataque e defesa, contra-ataque, desafios de 3x1, 3x2, 2x1, 1x1, deste modo é plausível evidenciar que o jogo tradicional contribui diretamente na qualificação dos aspectos técnicos e táticos no jogo de uma equipe no futsal, uma vez que o jogo situacional é um recorte da situação formal de uma partida.

4.2.2 Efeitos do treinamento nos atletas durante os treinos

O nível de comunicação em todos os treinos com inserção dos jogos tradicionais apresentou nítida mudança de comportamento entre os atletas quando comparado ao período de treino antes da coleta. O comportamento habitual silencioso nos treinos e jogos mudou para intensa comunicação oral e gestual, para chamar atenção sobre os

delocamentos no espaço, o passe da bola, a vantagem sobre o adversário, a correção do entre os jogadores da mesma equipe, a conquista do ponto, durante e após as atividades aplicadas. A comunicação estendeu-se no pós-treino com diálogos e risos. Concomitantemente, justificasse esse fenômeno pelo fato de que a intensidade e os poderes de fascinação do jogo não têm respostas racionais, ele ultrapassa a esfera da vida humana, é na própria fascinação, na intensidade e paixão que residem nas características fundamentais do jogo. Aparentemente descartável, torna-se necessidade imperativa quando o prazer por ele provocado cria essa necessidade. Ademais, o jogo em si, em sua natureza é instrumento sócio- educativo (Huizinga, 2007).

Dentre os comportamentos visíveis no treino os que mais são importantes para o funcionamento técnico e tático do time, assim como para o desenvolvimento do processo de socialização e comunicação são:

1. Engajamento durante as atividades aplicadas; 2. Competitividade amistosa entre todos os atletas; 3. Colaboração, tanto no âmbito da participação quanto do desejo de fazer o jogo acontecer; 4. Diversão e disposição para jogar; 5. Interatividade e Criatividade.

Os dados demonstraram que todos os atletas da equipe Furiosa apreciaram a estruturação do treino, assim a prática dos jogos tradicionais no treino, possibilitou como efeitos: socialização entre os atletas, desenvolvimento de capacidades físicas como agilidade e coordenação, rápida tomada de decisão, tranquilidade e visão de contexto para reagir no jogo, adequação da relação do corpo com a bola e o surgimento de fintas, maior domínio dos fundamentos de passe e finalização, melhor posicionamento defensivo, e, fundamentalmente, maior comunicação e efusão nos treinos. Os treinos, antes silenciosos, passaram a ser mais as vibrantes. Esses efeitos também foram comprovados nas observações de cada treino e no resultado do campeonato que está em andamento (Liga das Atléticas), em que, diferente dos resultados anteriores a equipe sofreu apenas 2 gols em 5 jogos

Nesse sentido, é possível afirmar que, dependendo de quem está a jogar, o mesmo jogo (regras e condições externas) pode apresentar a emergência de diferentes potencialidades de aprendizagem (Scaglia, Costa, Junior, Misuta, Machado, 2021), assim como uma ampla gama de jogos variados podem promover no treino de uma modalidade esportiva coletiva o surgimento de vários tipos de sensações e experiências

perspicazes.

Outro aspecto que evidencia a adesão dos atletas da Furiosa aos treinos foi à elevada frequência, mesmo diante das dificuldades socio-econômicas, das responsabilidades acadêmicas, conjugadas às laborais para muitos deles. Os atletas declararam, ao final dos 8 treinos, que o modelo de treinamento proposto é possível tanto qualificar os fundamentos do futsal com situações de jogo utilizando os jogos tradicionais quanto favorecer a construção de um ambiente participativo, dinâmico, onde estão totalmente entregues as circunstâncias do treino preenchido de sensações prazerosas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados explicitam que os jogos tradicionais utilizados no treinamento do futsal apresentam possibilidades para qualificar o ensino e habilidades técnicas e táticas do esporte. Justificasse o fato quando as potencialidades táticas e técnicas do jogo tradicional emergem para as atividades situacionais, sendo plausível declarar que os jogos tradicionais interferem positivamente e pontualmente numa partida de futsal, em razão do método situacional replicar o recorte específico de um jogo formal de futsal, estimulando os atletas a colocar em prática os aprendizados gerados nas ações lúdicas dos jogos tradicionais para vencer os desdobramentos e os desafios impostos pelos recortes situacionais de uma partida de futsal.

O efeito nos atletas sobre a estruturação positiva de treinamentos com jogos tradicionais advém tanto da aura lúdica que se cria quanto das emoções e sentimentos produzidos no brincar já experimentado, Fornecer ambientes desafiadores e divertidos para a prática, parecidos com os encontrados nas ruas, campos, quadras e etc, promove a formação de um laço emocional entre o jogador e o esporte. A partir do treinamento com jogos tradicionais, habilidades e fundamentos do esporte são refinados na medida em que as tomadas de decisões e estratégias surgem. Conforme os jogadores compreendem a lógica específica do jogo, diferentes estratégias técnicas e táticas emergem, transformando-se ao longo do tempo em aprendizados, qualificando o fundamento ou movimento do esporte, assim como, sua utilização em momentos oportunos e lógicos de um jogo formal de futsal.

Essa compreensão do jogo não apenas permite que os treinadores e educadores

trabalhem as habilidades e estratégias de maneira mais eficaz, mas também promovam processos de iniciação, especialização e aprimoramento dos envolvidos de modo que sintam-se mais encorajados, ampliando suas pontecialidades sociais e culturais por meio da inventividade que o jogo possibilita. O jogo tradicional é onde as regras poderão nascer cenas coletivas, ricas em cores, sempre renovadas (Marin, 2016). Assim, esta pesquisa pode ser valiosa para ajudar professores e treinadores a aprimorarem o planejamento de suas sessões de treinamento. Isso envolveria o uso de jogos tradicionais associado ao método situacional para criar ambientes de prática que ampliem o aprendizado dos jogadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Eloah; SANTOS, Wesley. Percepção de membros de associações atléticas acadêmicas universitárias em relação ao planejamento e controle gerencial. **Podium Sport, Leisure and Tourism Review**, São Paulo, v. 8, n. 3, p. 278-291, 2019.

BAYER, C. **O ensino dos desportos colectivos**. Lisboa, Dinalivro, 1994.

COSTA, R. C.; GONZAGA, G. R.; MIRANDA, J. C. Desenvolvimento e validação do jogo didático 'Desafio Ciências - Animais' para utilização em aulas de ciências no Ensino Fundamental Regular. **Revista da SBEnBIO**, v. 9, p. 9-20, 2016.

FRANCO, M. L. P. B. **Análise de Conteúdo**. 2. ed. Brasília: LíberLivro, 2005.

FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2003.

GIACOMINI, D. S. et al. SOARES, V. O; SANTOS, H. F; MATIAS, C.J; GRECO, P.J. O conhecimento tático declarativo e processual em jogadores de futebol de diferentes escalões. **Motricidade**, 7, n.1, p. 43-53, 2011.

GIACOMINI, D. S., & GRECO, P. J. (2008). Comparação do conhecimento tático processual em jogadores de futebol de diferentes categorias e posições. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, 8, n.1, 126-136.

GIACOMINI, Diogo Schüler. **Conhecimento tático declarativo e processual no futebol**: estudo comparativo entre jogadores de diferentes categorias e posições. 2007. 161f.

Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2007.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

GOMES, A. C.; MACHADO, J.; A. Preparação desportiva no futsal: organização do treinamento na infância e adolescência. **Revista Treinamento Desportivo, Universidade Estadual de Londrina**. Vol. 4. Núm. 1. 1999.

GOMES-DA-SILVA, P. N.; CAVALCANTI, K.; HILDEBRANDT, R.; A poética dos gestos dos jogadores. **Rev. Bras. Ciências do Esporte, Porto Alegre, RS**, v. 27, n. 2, p. 105-120, 2006.

GOMES-DA-SILVA, P. N.; **Educação Física pela Pedagogia da Corporeidade: um convite ao brincar**. Volume 14. Curitiba: CRV, 2016.

GOMES-DA-SILVA, P. N.; Jogo, cultura e pulsão: uma semiótica dos brinquedos e dos brincantes. In: VITA, I. B.; ANDRADE, F. C. B. (Org.). **(Des)fiando a trama: a psicanálise nas teias da educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. p. 77-96.

GOMES-DA-SILVA, P.N.; A corporeidade do movimento: por uma análise existencial das práticas corporais. In: HERMIDA, J.F.; ZOBOLI, F. (Orgs.). **Corporeidade e Educação**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2012. p.139- 174.

GRECO, P. J.; **O ensino do comportamento tático nos jogos esportivos coletivos: Aplicação no handebol**. 1995. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Brasil.

GRECO, P.J.; CHAGAS, H.M. (1992). Considerações teóricas da tática nos jogos desportivos coletivos. **Rev. Paulista Ed. Fís**, 6 (jul/dez), p.47-58.

GRECO, P.J.; **Iniciação Esportiva Universal - Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube - Volume II**. 1. ed. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens**. 5a ed. São Paulo: Perspectiva, 2001, 2007.

JÚNIOR, Jair Antônio de Souza; Futsal: História, Evolução E Sistemas. Disponíveis em, www.efdeportes.com/efd184/futsal-historia-evolucao-e-43-sistemas.htm, **Revista Digital Buenos Aires**, Revista Digital Buenos Aires, Pag. Única, Ano 2006.

LINS, R. J. C.; SOUSA, F.; Concepções para o ensino da tática e da técnica das modalidades coletivas na escola. **Revista Brasileira do Esporte Coletivo**. v. 3. n. 3. 2019.

MARIN, E. C.; GOMES-DA-SILVA, P. N (Org.); **Jogos Tradicionais e educação física escolar**: experiências concretas e sedutoras. Curitiba: CRV, 2016.

MARIN, E. C.; STEIN, F.; O jogo tradicional no contexto brasileiro: elementos para pensar a educação física escolar. In: MARIN, Elizara Carolina; GOMES-DA-SILVA, Pierre Normando. (Orgs.) **Jogos Tradicionais e educação física escolar**: experiências concretas e sedutoras. Curitiba: Ed. CRV, 2016.

MARIN, E.C.; RIBAS, J.F.M; **Jogo tradicional e cultura**. Santa Maria: Editora UFSM, 2013.

MATTA, M. O.; GRECO, P. J. O processo de ensino-aprendizagem-treinamento da técnica esportiva aplicada ao futebol. **Revista Mineira de Educação Física**, v. 4, n. 2, p. 34-50, 1996.

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. p. 9-29.

PAGANELLA, Marco Aurélio - Futsal e seus fundamentos / Marco Aurélio Paganella; coordenação editorial: Alexandre F. Machado – 1. ed. – São Paulo: Ícone, 2013.

SCAGLIA, A. J. et al.; A organização do processo de ensino em função da lógica do jogo e das competências essenciais para a aprendizagem dos jogos coletivos de invasão. **Revista Portuguesa de Ciência do Desporto**, Porto, v. 11, supl. 4, p. 89, 2011.

SCAGLIA, A. J.; **O futebol e as brincadeiras de bola**. São Paulo: Phorte, 2011.

SCAGLIA, A. J.; **O futebol e os jogos/brincadeiras de bola com os pés**: todos semelhantes, todos diferentes. 2003. p. 198. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

SCAGLIA, Alcides José e colaboradores. O ensino dos jogos esportivos coletivos: as competências essenciais e a lógica do jogo em meio ao processo organizacional

sistêmico. **Movimento**, v. 19, n. 4, p. 227-249, 2013.

SCAGLIA, J. A.; COSTA, V. H. S; JUNIOR, J. B; MISUTA, M. S; MACHADO, J. C;
Possibilidades e potencialidades técnico-táticas em diferentes tradicionais
jogos/brincadeiras de bola com os pés. 2021. **Retos**, número 39, 2021 (1º semestre).

SOUSA, A.; PRESADO, M. H.; CARDOSO, M.; Análise de vídeos como metodologia
de investigação: revisão sistemática. **Revista de Educação a Distância e Elearning**.
V2, Número 2 Novembro 2019.

ZANATTA, W. A.; SOUSA, J. C.; NASCIMENTO, J. V.; Processo de seleção e
treinamento de levantadores no voleibol catarinense infanto-juvenil masculino. **Pensar
a prática**, v. 13, n. 2, p. 1-18, mai./ ago., 2010.

APÊNDICES

APÊNDICE I

APÊNDICE I – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

(Elaborado de acordo com a Resolução 466/2012-CNS/CONEP)

Pesquisadora responsável: Elizara Carolina Marín.

Prezado(a) Senhor(a)

Esta pesquisa é sobre a utilização dos jogos no treinamento dos fundamentos técnicos do futsal em João Pessoa/pb e está sendo desenvolvida pelo pesquisador Mikael Barbosa de Lima, aluno do curso de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba, sob a orientação da Professora Dra. Elizara Carolina Marín.

O objetivo desse estudo consiste em compreender como os jogos tradicionais influenciam no processo de aprendizagem dos fundamentos técnicos no futsal, na equipe universitária da Furiosa em João Pessoa/PB.

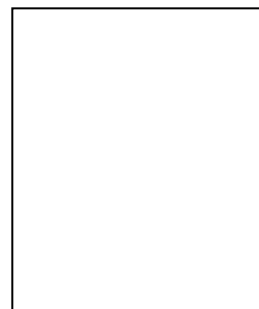
Solicitamos a sua colaboração para a entrevista, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos, previsíveis, para a sua saúde.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição.

Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido(a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

Assinatura do participante



Contato do Pesquisador (a) Responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para o pesquisador Mikael Barbosa de Lima – Telefone: (83) 987427630.

Endereço: Castelo Branco, s/n. Campus Universitário. Departamento de Educação Física.

Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba Campus I - Cidade Universitária - 1º Andar – CEP 58051-900 – João Pessoa/PB

☐ (83) 3216-7791 – E-mail: **comitedeetica@ccs.ufpb.br**

Atenciosamente,

Assinatura do Pesquisador Responsável

APÊNDICE II

APÊNDICE II – Roteiro do Primeiro Questionário Semiestruturado para os atletas da Furiosa

QUESTIONÁRIO SEMI-ESTRUTURADO (GOOGLE FORMS)

Prezado participante, meu nome é Mikael Barbosa de Lima, sou discente do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Esse roteiro de entrevista tem como intuito reunir os dados para serem utilizados na pesquisa de conclusão de curso. Esta pesquisa é orientada pela professora **Dra. Elizara Carolina Marin**. Sua participação é voluntária e seus dados serão mantidos em sigilo. **O estudo se justifica em A UTILIZAÇÃO DOS JOGOS NO TREINAMENTO DOS FUNDAMENTOS TÉCNICOS DO FUTSAL.** A sua participação na pesquisa é de fundamental importância, mas será voluntária, não lhe cabendo qualquer obrigação de fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelos pesquisadores se não concordar com isso, bem como, participando ou não, nenhum valor lhe será cobrado, como também não lhe será devido qualquer valor. Muito obrigado pela sua contribuição.

() Estou ciente de que receberei uma cópia deste documento, assinada por mim e pelo pesquisador responsável.

1. Socioeconômica e Cultural

1.1 Gênero: _____

1.2 Idade (em anos): _____

1.3 Data de Nascimento: ____ / ____ / ____.

1.4 Cor de Pele

() Branco () Amarelo () Pardo () Negro () Indígena

1.5 Renda Familiar (em Salários Mínimos- SM):

() 0-2 SM () 2-4 SM () 4-6 SM () 6-8 SM

1.6 Bairro residente: _____

1.7 Forma de locomoção aos treinos:_____

1.8 Tipologia do curso:

() Bacharel () Licenciatura () Bacharel e Licenciatura

1.9 Período do curso:_____

1.10 Você trabalha de estuda?_____

1.11 Desde que idade possui contato com o futsal? _____

2.0 Apectos infraestruturais e o desenvolvimento dos treinos de futsal da Furiosa

2.1 Quais são as condições de treinamento:

() 1 x Na semana () 2x () 3x () 4x () 5x

ou mais() Quadra Coberta () Quadra

Descoberta

() Piso de cimento () De sintético ()

De taco()O local de treinamento é

iluminado e ventilado () Bebedouro (

) Não têm Bebedouro

() Banheiro () Não têm banheiro

() Contribui \$ para pagar o local de treino () O local é gratuito () Local
patrocinado() Seus

amig@s e parentes vão assistir os treinos?

() Horário dos treinos é satisfatório.

() Horário dos treinos é insatisfatório.

2.1 Os materiais esportivos são suficientes em quantidade e qualidade?

2.2 O ambiente de treino é
seguro?() Sim () Não

Quais possíveis sugestões você daria para qualificar os treinos em termos de infraestrutura e técnica?

2.3 Qual a formação técnica dos dirigentes da equipe?

3. Cotidiano dos atletas

3.1 Qual frequência nos treinamentos do time masculino de futsal durante o mês?

- ☐ 4 treinos
- ☐ 3 treinos
- ☐ 2 treinos
- ☐ 1 treino

3.2 Frequências nos torneios participados pela Furiosa no ano de 2023.

- ☐ 1 torneio ☐ 2 torneios ☐ 3 torneios

3.3 Qual a relação entre a presença nos treinos com a participação em torneios e campeonatos?

3.4 A distância entre a moradia e o local do treino interfere na

frequência? ☐ Sim ☐ Não

Se a resposta for Sim, Explique.

3.5 Possuir meio de transporte/deslocamento auxilia na

presença? ☐ Sim ☐ Não

Se a resposta for Sim, Explique.

4. Jogos Tradicionais na vida dos atletas

4.1 Quais são suas experiências com os jogos tradicionais?

4.2 Em que fase da vida os jogos tradicionais estiveram mais presentes?

4.3 Em que locais aconteceram essas vivências brincantes?

5. Jogos Tradicionais no treino do futsal

5.1 Qual sua percepção sobre a aplicabilidade de jogos tradicionais em treinos de futsal?

5.1 Relate sua opinião sobre a correlação do jogo como elemento de influência na socialização e união dos atletas? Isto reflete no resultado das competições?

Obrigado por sua valiosa participação!

Dados do pesquisador: Mikael Barbosa de Lima, Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPB, Matrícula: 20190149158

Contato: (83) 98742-7630

E-mail: mikaellestudante10@gmail.com

Dados do Orientador: Elizara Carolina Marin

APÊNDICE III

APÊNDICE III – Roteiro do Segundo Questionário Semi-Estruturado para os atletas da Furiosa. QUESTIONÁRIO SEMI-ESTRUTURADO (GOOGLE FORMS)

Prezado participante, meu nome é Mikael Barbosa de Lima, sou discente do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Esse roteiro de entrevista tem como intuito reunir os dados para serem utilizados na pesquisa de conclusão de curso. Esta pesquisa é orientada pela professora **Dra. Elizara Carolina Marin**. Sua participação é voluntária e seus dados serão mantidos em sigilo. **O estudo se justifica em A UTILIZAÇÃO DOS JOGOS NO TREINAMENTO DOS FUNDAMENTOS TÉCNICOS DO FUTSAL**. A sua participação na pesquisa é de fundamental importância, mas será voluntária, não lhe cabendo qualquer obrigação de fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelos pesquisadores se não concordar com isso, bem como, participando ou não, nenhum valor lhe será cobrado, como também não lhe será devido qualquer valor. Muito obrigado pela sua contribuição.

() Estou ciente de que receberei uma cópia deste documento, assinada por mim e pelo pesquisador responsável.

1. *PÓS APLICAÇÃO DOS TREINAMENTOS.*

1. Quais aspectos funcionais os Jogos Tradicionais desempenharam na sua vida diária?

2. Qual avaliação sobre seu processo de desenvolvimento e aprendizagem a partir dos treinos aplicados? Cite e justifique quais foram.

3. Nível de apreciação sobre a utilização de jogos tradicionais no treino de futsal da Furiosa.

Nível: () Fraco () Moderado () Satisfatório () Muito bom () Excelente.

4. Você enquanto futuros profissionais de Educação Física aplicariam os Jogos Tradicionais como ferramenta para treinamento de modalidades esportivas coletivas ? Justifique.

Obrigado por sua valiosa participação!

Dados do pesquisador: Mikael Barbosa de Lima, Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPB, Matrícula: 20190149158

Contato: (83) 98742-7630

E-mail: mikaellestudante10@gmail.com

Dados do Orientador: Elizara Carolina Marin

APÊNDICE IV

APÊNDICE IV – PLANEJAMENTO DE TREINOS DA FURIOSA

DATA	OBJETIVOS DO TREINO	JOGO TRADICIONAL	TEMPO DE TREINO	LOCAL DO TREINO	PRESENÇA
19/02	Trabalhar o fundamento PASSE por intermédio de atividades situacionais do jogo, adicionando um jogo tradicional como instrumento de qualificação deste fundamento.	BOBINHO OU GULU: Os jogadores fazem um círculo e precisam tocar a bola sem que o(s) bobinho(s) a roube(m). Pode ser um toque, dois ou liberado, depende de cada equipe. O JOGO DOS 10 PASSES é amplamente utilizado no futsal, o objetivo é completar 10 passes consecutivos sem que a equipe adversária intercepte a bola.	12:00 as 13:00	GE UFPB	TREINO REALIZADO. 23 atletas presentes no treino.
26/02	Trabalhar o fundamento PASSE por intermédio de atividades situacionais do jogo, adicionando um jogo tradicional como instrumento de qualificação deste fundamento.	JOGO DOS 5 PASSES: serão formadas duas equipes que deverão trocar passes. Quando alguma equipe conseguir trocar 5 passes, sem que nenhum adversário toque na bola, marcará um ponto. BOLA AO CAPITÃO: Num espaço delimitado, com dois círculos desenhados nas extremidades (ou feitos com cordas, arcos, ...), os jogadores de uma equipa tentam passar a bola ao seu capitão, colocado no círculo do campo adversário, evitando que a equipa adversária intercepte o passe. Sempre que o capitão recebe a bola sem a deixar escapar para a marcação, a sua equipe marca um ponto.	12:00 as 13:00	GE UFPB	TREINO REALIZADO. 21 atletas presentes no treino.
26/02	Trabalhar o fundamento DOMÍNIO por intermédio de atividades situacionais do jogo, adicionando um jogo tradicional como instrumento de qualificação deste fundamento.	PEGA-PEGA COM BOLA: Um jogador é designado como "pegador" e deve tentar pegar os outros jogadores, alguns jogadores estarão de coletes e tentarão manter a posse da bola. Quando o tocado aquele que estiver sem colete passa ser pegador, agora se o pegador tocar quem está com colete ele deixa de ser o pega.	19:00 as 13:00	Escola João Goulart (Castelo Branco)	TREINO REALIZADO. 7 atletas presentes no treino.

		Isso ajuda a desenvolver o domínio orientado e a capacidade de driblar em espaços curtos.			
04/03	Trabalhar o fundamento DOMÍNIO por intermédio de atividades situacionais do jogo, adicionando um jogo tradicional como instrumento de qualificação deste fundamento.	JOGO DA VELHA HUMANO: A turma deverá ser dividida em duas equipes, o primeiro aluno de cada coluna, ao som do apito, vai conduzir a bola entre cones até o local que estiver disposto o jogo da velha, que pode ser feito com 9 arcos. Ao chegar no jogo da velha, o aluno precisa deixar o colete que representa a cor da sua equipe em uma casa do jogo da velha. A regra é a mesma da brincadeira original feita no papel. Ao final, a equipe que completar as linhas do jogo vence.	12:00 as 13:00	GE UFPB	TREINO REALIZADO. 14 atletas presentes no treino.
11/03	Trabalhar o fundamento FINALIZAÇÃO por intermédio de atividades situacionais do jogo, adicionando um jogo tradicional como instrumento de qualificação deste fundamento.	LINHA: Começa com 3 jogadores, 2 na linha (de frente pro gol) e 1 no gol. Os 2 da linha tocam a bola entre si fora da área, contando alto cada toque. O terceiro toque, deve ser um chute para o gol. Se o goleiro defender e rebotar os jogadores de linha podiam tocar livremente para chegar ao gol novamente. Porém, se o goleiro conseguiu agarrar e pegar a bola com as mãos dentro da área, elimina o último que tocou.	12:00 às 13:00	GE UFPB	TREINO REALIZADO. 19 atletas presentes no treino.
18/03	Trabalhar o fundamento FINALIZAÇÃO por intermédio de atividades situacionais do jogo, adicionando um jogo tradicional como instrumento de qualificação deste fundamento.	ARTILHEIRO: Este jogo era praticado por duas duplas. O goleiro lança a bola para o seu artilheiro, que estará próximo na área vizinha e que não pode ser invadida pelo jogador adversário/goleiro. O artilheiro deve chutar de primeira para o gol, se o gol acontecer o time adversário troca as posições de goleiro e artilheiro. O placar limite do jogo sempre era combinado previamente. Obs. O jogo não parava durante a troca quando o gol acontecia: a graça desta brincadeira é de aproveitar do momento da troca e tentar aumentar sua pontuação com outro gol.	12:00 as 13:00	GE UFPB	TREINO REALIZADO. 18 atletas presentes no treino.
25/03	Trabalhar todos os fundamentos acima citados, envolvendo agora	TRAVINHA: O principal objetivo é marcar gols no gol improvisado do time adversário,	12:00 às 13:00	GE UFPB	TREINO

	alguns jogos tradicionais que incluam esses 3 fundamentos com momentos situacionais do jogo	conhecido como "travinha". o campo é pequeno, no máximo formado por 3 jogadores e pode ser improvisado em qualquer espaço aberto. Duas "traves" são estabelecidas, geralmente utilizando objetos como tijolos ou cones, para representar os gols. Cada jogador deve tocar na bola pelo menos uma vez antes de o time tentar marcar um gol.			REALIZADO. 15 atletas presentes no treino.
--	---	--	--	--	--

APÊNDICE V

APÊNDICE V – Ficha programática das Sessões de Treinamentos

Ficha de Treinamento					
Dia	Duração do treino	Aquecimento	Jogo Tradicional	Atividades situacionais	Atividade final do treino

APÊNDICE VI

APÊNDICE VI – Protocolo de Observação das Sessões de Treinamentos

Dia e Duração do treino	Ficha de Observação		
	Técnica de Registro utilizada.	Jogo tradicional aplicado e a inter-relação com as atividades situacionais.	Análise a partir da observação dos treinos

APÊNDICE VII

APÊNDICE VII – Lista de presença para os treinos



COLETA DE DADOS PARA O TCC

ALUNO: MIKAELL BARBOSA DE LIMA

ORIENTADORA: ELIZARA CAROLINA MARÍN

Instituição: _____

Data: ____ / ____ / ____ Turno: _____

#	Nome completo	Matrícula	Data e local
1	Antonydos Passos Medeiros Belo	20230039110	
2	Eriklys Cavalcante Barreto	20200104488	
3	Ewerton ibeiro de Queiroz Filho	20210161657	
4	Geslan Eduardo da Silva	20190020851	
5	Guilherme Gabriel Amorim Oliveira	20200079581	
6	Hugo da Costa Câmara Martins	20220100575	
7	Iago Galvan de Mattos	20230092510	
8	Igor Silva Gomes de Souza	20230139724	
9	Izac Wesleyde Almeida Velozo	20190161457	
10	José Jean Nunes Silva Júnior	20200103426	
11	José Lucas de Medeiros	20220059307	
12	Kaík Alves de Siqueira	20230139760	
13	Kauã Luna de Lima	20230038070	
14	Lucas Aguiar	20230038712	
15	Lucas Gabriel Nunes Ramos	20210148996	
16	Lucas Rangel de Farias Lima	20190023595	
17	Mateus Emanuel da Silva Nascimento Brito	20190112953	
18	Riquelme Anderson Lopes Ferreira	20230039095	
19	Ryan Victor Estevam da Silva	20230038418	
20	Vinicius Chaves de Sousa Pereira	20220111130	
21	Wellerson Marlone da Silva	20190150471	
22	Wesley Lino Martins	20230038276	
23	Yago Silva da Nóbrega	20190019592	

ANEXOS

ANEXO II

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A UTILIZAÇÃO DOS JOGOS NO TREINAMENTO DOS
FUNDAMENTOS TÉCNICOS DO FUTSAL

Pesquisador: Elizara Carolina Marin

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 76220523.2.0000.5188

Instituição Proponente: Centro de Ciência da Saúde

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.677.598

Apresentação do projeto:

O objetivo do presente estudo é analisar a influência dos jogos tradicionais no treinamento do futsal no processo de aprendizagem dos fundamentos, identificando de que modo esses jogos podem influenciar no aprimoramento técnico gestual da equipe de futsal competitiva do curso de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba.

Objetivo da pesquisa:

Objetivo Primário:

Analisar a influência dos jogos tradicionais no treinamento do futsal no processo de aprendizagem dos fundamentos

Objetivo Secundário:

Descrever o grupo de atletas da FURIOSA (Associação Atlética Acadêmica de Educação Física). • Elaborar um protocolo de treinamento utilizando os jogos nos fundamentos passe, domínio e finalização.

• Compreender os efeitos do treinamento com o jogo tradicional sobre a performance técnica em

quadra da equipe.

- Compreender os efeitos do treinamento com o jogo tradicional sobre os jogadores durante o treino e fora dele.
- Entender de que maneira esses jogos auxiliam na comunicação/socialização dos atletas em quadra e fora dela.
- Entender os efeitos emotivos, sentimentais e subjetivos com relação à prática desses jogos durante o treinamento.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Compreendemos que o roteiro de entrevistas proposto nesta pesquisa não oferece riscos à saúde e a integridade física e moral dos sujeitos investigados, visto que, os indivíduos só terão suas identidades reveladas através de autorização prévia. Neste sentido, a entrevista acontecerá o tempo todo sentado, em local ventilado e não-ruído próximo ao Ginásio de Esportes da UFPB (GE). A coleta dos dados será realizada no ginásio durante os treinos da equipe masculina de futsal, um ambiente seguro, limpo, ventilado, fechado, além do amplo espaço para realização das atividades.

Benefícios:

O objetivo desse estudo consiste em compreender como os jogos tradicionais influenciam no processo de aprendizagem dos fundamentos técnicos no futsal, na equipe universitária da Furiosa em João Pessoa/PB. Solicitamos a sua colaboração para a entrevista, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica, o que trará grandes benefícios para a grande área da Educação Física.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Através da análise de conteúdos o trabalho busca caracterizar o quanto os jogos tradicionais tem implicações no modelo de treinamento do Futsal. Com isso, a pesquisa busca trazer a luz do conhecimento técnico de futsal aspectos do desenvolvimento desse modalidade colocando a possibilidade de utilizar outros recursos de trabalho frente ao modelo convencional.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos apresentados constam as exigências do CEP CONEP

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Todos os documentos foram apresentados com base na Resolução CEP CONEP que trata de pesquisa em seres humanos.

Considerações Finais a critério do CEP:

Certifico que o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba – CEP/CCS aprovou a execução do referido projeto de pesquisa. Outrossim, informo que a autorização para posterior publicação fica condicionada à submissão do Relatório Final na Plataforma Brasil, via Notificação, para fins de apreciação e aprovação por este egrégio Comitê.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2250307.pdf	16/12/2023 23:04:09		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Mikael_corrigido.pdf	16/12/2023 23:03:48	Elizara Carolina Marin	Aceito
Outros	Certidao_DEF_UFPB.pdf	16/12/2023 23:03:00	Elizara Carolina Marin	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	16/12/2023 22:56:19	Elizara Carolina Marin	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto.pdf	30/11/2023 22:16:08	Elizara Carolina Marin	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 29 de Fevereiro de
2024

Assinado por:
Eliane Marques Duarte de Sousa
(Coordenador(a))

ANEXO III

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS DA
SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DISCIPLINA
SEMINÁRIO DE MONOGRAFIA II

Declaração de participação em grupo de pesquisa

Declaro para os devidos fins que o aluno Mikael Barbosa de Lima, regularmente matriculado na disciplina Seminário de Monografia II do curso de Licenciatura em Educação Física é membro do Laboratório Escola Brincante e do grupo de pesquisa GPELF (Grupo de pesquisa em Lazer; Jogo Tradicional e Patrimônio) que coordeno, desde o período 2021.2 até a presente data, estando o aluno também cadastrado neste Grupo de Pesquisa, no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPQ.

João Pessoa, 18 de Abril de 2024



Profª Drª Elizara Carolina Marin

ANEXO IV

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
DISCIPLINA SEMINÁRIO DE MONOGRAFIA II

Termo de orientação de TCC

Eu, Elizara Carolina Marín, comprometo-me a orientar o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado A UTILIZAÇÃO DOS JOGOS NO TREINAMENTO DOS FUNDAMENTOS TÉCNICOS DO FUTSAL no formato de artigo do aluno Mikaelel Barbosa de Lima, matrícula 20190149158, regularmente matriculado na disciplina Seminário de Monografia II, do curso de Licenciatura em Educação Física, até o final do semestre letivo corrente, caso o mesmo se comprometa a comparecer aos encontros de orientação previamente agendados.

João Pessoa, 10 de dezembro de 2023



Assinatura do professor

E-mail do orientador: elizaracarol@yahoo.com.br
E-mail do orientando: Mikaellestudante10@gmail.com